
CINGAPURA – Responsabilidade da ICANN
Segunda-feira, 24 de março de 2014 – 17:30 a 19:00
ICANN – Cingapura, Cingapura

>> Segunda-feira, março, 24, 5 e 30, aqui temos pessoas de contas na (ICANN).

>> Boa tarde. Boa tarde a todos. Por favor, pedimos para que todos sentem para começar a nossa sessão. Eu gostaria de apresentar para vocês o presidente do (board) [00:11:11.06], (Steve Crocker).

STEVE CROCKER: Muito obrigado, (Nancy).

A primeira coisa que vou fazer é o que tem a ver essa sessão em comparação com as outras que aconteceram e as que vão acontecer.

Então falamos da transição da custódia de algumas funções técnicas da internet, das funções da (IANA), do governo dos (Estados Unidos) para o modelo multisetorial, global.

Essa sessão tem a ver com questões mais amplas de prestação de contas especialmente no contexto da afirmação de compromissos. Essas 2 coisas estão conectadas, mas são diferentes.

Mantendo essa diferenciação é importante, e para a (IANA) nós trabalhamos com nossos parceiros através da firmação de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

compromissos para garantir a prestação de contas, e há 2 formas diferentes de fazer isso, assinatura desse compromisso pelos (Estados Unidos) e a (ICANN), setembro de 2009 foi um marco importante na evolução do gerenciamento do sistema de nomes de domínio na internet e os outros identificadores.

O parágrafo 3 do (AoC) afirma, esse documento afirma o compromisso chave pelo departamento de comércio americano e a (ICANN), incluindo compromissos relacionados à coordenação global técnica e o (DNSE).

Outro objetivo foi preservar a segurança e a estabilidade de residência da (DNS) e promover a concorrência, a confiança do consumidor e a escolha do consumidor no mercado de (DNS) facilitaram a participação internacional na coordenação técnica do (DNS).

Foi muito difícil fazer isso. Então reconhecer a robustez dessa comunidade de multisetorial e sua habilidade de se revisar através desse documento os compromissos da (ICANN) com essas revisões globais programadas de prestação de contas, transparência e interesse dos usuários da internet são levados em conta, então é importante também promover a concorrência, a confiança do consumidor e a opção do consumidor do (DSL). E 4, revisar as políticas do (WHOIS).

Hoje nós temos 3 revisões já não ainda começamos a revisão para a promoção da confiança, escolha do consumidor e nós já quase completando a segunda ronda de prestação de contas e transparência.

A mesa que vai falar em seguida, o (Brian Cote), que presidiu o primeiro (ATRT) e o segundo e fez um trabalho incrível e eu pessoalmente agradeço a ele.



Então essas revisões aumentaram a transparência e a prestação de contas dentro do gerenciamento original da (ICANN) e nas suas práticas, e os mecanismos criados foram muito importantes, então essa como ligação de controle público e privado da (DNS), então faz com que nenhum deles seja sozinho responsável ou controle o (DNS).

O documento então fala também do compromisso de baixo para cima na coordenação técnica e a crença fundamental de que esse modelo pode ser utilizado. Então depois do anúncio do governo americano, qual é o melhor, como se deve avançar em relação as exigência de transparência que estão dentro dessa afirmação de compromissos? E eu gostaria de enfatizar que eu falei no início o enfoque aqui dessa sessão é sobre a transparência e prestação de contas mais ampla da (ICANN) relacionada, mas diferente das funções da (IANA) e da custódia da (IANA) em si.

Então vou passar o microfone para o (Brian Cute), que melhor do que ninguém, eu acho, tem um profundo conhecimento de como o processo funciona e faz um trabalho muito educado, de forma muito educada de fazer com que todos nós sejamos responsáveis.

BRIAN CUTE:

Bem vindos a todos.

Eu gostaria de fazer algumas observações do processo de revisão, eu tive o privilégio de presidir a revisão 1 e 2 servindo como secretário de (Stricling) e outros voluntários.

O que foi impressionante desse processo de revisão que foi de fato multisetorial, todas as partes trabalharam igualmente para revisar a



prestação de conta e transparência da (ICANN) e fazer recomendações para o (board) [00:18:09.13] de como pode melhorar a organização em termos de responsabilização e transparência. É muito trabalho e eu agradeço muito aos voluntários, às equipes, exige muito esforço e tempo e é essencial para a maturação da organização.

As observações que eu faria quanto ao processo é que na revisão 1 foi um exercício novo, nunca havia sido feito, foi uma inovação dentro da (ICANN), nós aprendemos muito durante o processo e fico muito orgulhoso do que foi produzido na primeira revisão.

A revisão 2, que foi terminada ano passado, em setembro ou em dezembro, perdão, então havia 2 equipes de revisão, a revisão de segurança e estabilidade e resiliência e ao (WHOIS) e a carga de trabalho era muito grande, então essa equipe de segurança de responsabilidade e resiliência tem como tarefa revisar as recomendações das equipes anteriores, então é muito importante ver como a (ICANN) fez a implementação, e isso é muito importante, porque é um exercício dinâmico, é uma oportunidade e zerar e entrar em novas áreas. É um processo dinâmico, importante e o trabalho é cada vez maior.

E eu gostaria também de dizer que o processo, especialmente o último, recebeu um grande apoio da equipe da (ICANN), trabalharam muito duro conosco, nós agradecemos muito.

E quanto aos voluntários da comunidade, nós sabemos que a equipe de revisores tem que mostrar independência e objetividade em seu trabalho. Então trabalhando com a equipe da (ICANN) e mantendo a objetividade e independência foi essencial.



Bom, dito isso, esse é um assunto que eu gosto muito, estamos em um ambiente em que questões maiores ou mais amplas de prestação de contas são levadas em conta. Gostaríamos de ouvir de vocês, eu acho que a prestação de contas e transparência são específicas dessas revisões, mas é muito maior do que isso.

Dito isso, há 3 perguntas que eu gostaria de fazer e abrir o microfone para o público. Em resposta a essas perguntas eu gostaria de ouvir a opinião de vocês, eu gostaria muito de saber o que a comunidade pensa na parte geral sobre a prestação de contas.

Bom, nós temos lá então as perguntas.

Primeira, quais são os meios através dos quais a comunidade tem certeza que a (ICANN) está cumprindo com os seus compromissos de prestação de contas.

A segunda, como ela pode melhorar.

Três, como essa afirmação de compromisso deve ser realizada globalmente e quem deve fazer parte disso.

Eu gostaria de ouvir quais são suas ideias, suas sugestões, e qualquer pergunta em relação ao processo de revisão eu vou responder da melhor maneira possível.

(Steve), você quer acrescentar alguma coisa?

STEVE CROCKER:

Bom, já que eu vou aproveitar e vou ser o primeiro no microfone, gostaria de responder alguma coisa.



A primeira coisa é , "quais são os meios que garantem à comunidade que a (ICANN) está cumprindo os seus compromissos". É uma pergunta muito ampla e é uma mais específica.

A mais ampla, a equipe de revisão faz muitas recomendações, embora se elas forem aceitas e implementadas, isso aí representa o que a comunidade efetivamente quer?

Então, nós queremos saber se o processo de revisão realmente fala pela comunidade, e uma pergunta menor, mas também muito importante, o que acontece depois que as recomendações vão para (ICANN)?

Temos trabalhado bastante e eu especialmente nisso para desenvolver um processo que analise bem todas as recomendações e analise as consequências e diga sim, documentar o processo para não perdermos o rumo e trabalhar de forma oportuna.

O (Brian) fez um trabalho incrível em gerenciar todo o processo. No seu relatório no ano passado, nós temos um período de 6 meses para digerir isso e responder e eu acho que nós vamos conseguir cumprir o prazo na quarta-feira, de manhã? Quarta de manhã, quero dizer, haverá uma apresentação mais detalhada quanto à situação da (ICANN) em relação às recomendações feitas na segunda revisão.

Então não vou consumir o tempo aqui para entrar em detalhes, mas eu acho muito importante ter esse resultado, porque uma discussão ampla sobre isso vai ser muito interessante. Então eu gostaria de recomendar que vocês assistam à sessão de quarta de manhã e dizer que há um processo bastante detalhado e temos publicações regulares bastante específicas sobre cada recomendação. Esse não é um processo só



aplicado de revisão, mas vai ser aplicado no processo de revisão em geral.

Muito obrigado.

PINDAR WONG:

Boa tarde. Eu sou (Pindar Wong), eu fui membro do painel estratégico da (ICANN), lidando com o papel da (ICANN) na governança da internet.

Eu gostaria de falar aqui um pouco dos resultados do nosso trabalho e observando que, embora existam mecanismos de prestação de contas dentro da (ICANN), as 50 recomendações não serão necessariamente transparentes para os que estão imediatamente fora do ecossistema da (ICANN).

Então isso significa que a prestação de contas bastante específicas e 1 das recomendações é globalizar o processo de responsabilização dentro de uma rede de relações. Então nós queremos aumentar a diversidade do ecossistema, então o painel não pode em si levar à diante essas ideias, os painéis de prestação de contas, mas queremos sugerir que esse comitê revisor pense nisso. Há elementos históricos em que grupos fora da (ICANN) fizeram recomendações que foram adotadas para a resolução de disputas e há vários exemplos disso, como o (UDRP).

Então é importante comunicar os mecanismos de prestação de contas para a comunidade fora da (ICANN).

Há vários membros que não são novos para a (ICANN), acho que há uma complexidade aqui que é muito difícil de ser entendida para quem é fora da (ICANN), então essa é uma recomendação que eu faço.



BRIAN CUTE: Obrigado.

MILTON MUELLER: (Milton Mueller), (Universidade de Syracuse).

Quando se fala de prestação de contas, de ir muito além da afirmação dos compromissos, eu acho que isso é uma forma muito estranha de prestação de contas e os teóricos organizacionais achariam muito estranho. Então seria um comitê que faz recomendações, o que não é o que as pessoas acham que é a prestação de contas.

Então eu acho que devem ser feitas grandes reformas dentro da (ICANN) para que realmente haja prestação de contas. Então talvez falar dos membros, de quem são os membros, o novo instrumento de tratado internacional, ligação com os governos, então são reformas importantes que devem ser feitas ou que podem ser feitas. Recomendamos a dividir a transição da prestação de contas da transição da (IANA).

É importante ter a transição da (IANA), por exemplo, o contrato da (IANA) demanda que seja feito nos (Estados Unidos), que isso é um legado da evolução da (ICANN). Eu não concordo com a segregação das questões de prestação de contas apresentados. A transição da (IANA) pode ter um papel em melhorar a prestação de contas da (ICANN). Eles deviam ter alguma estrutura de contraponto.

Então se isso for integrado, então os mecanismos tradicionais dos comitês de revisão vão ficar muito mais fracos do que será demandado.



Eu sei por que vocês segregaram o diálogo e vocês têm discussões separadas, mas eu não acho que vocês devem segregar totalmente isso.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Eu sou (Olivier Crepin Leblond) e eu sou o presidente do comitê consultivo (At-Large) [00:31:05.09]. Eu vou tentar responder as 3 perguntas em 1 minuto que eu tenho.

Então eu gostaria de saber quais são os meios através dos quais as comunidades, pode se garantir às comunidades que a (ICANN) pode garantir à comunidade a prestação de contas.

Então será como a firmação de compromissos deve evoluir para ter aceitação global da prestação de contas da (ICANN) e quem deve ocupar-se da afirmação de compromissos. E eu não sou quem vai dar uma lista de tudo isso, de quem deve ocupar-se disso.

BRIAN CUTE: Muito obrigado.

CHUCK GOMES: (Chuck Gomes). Eu vou responder as 3 perguntas com frases muito breves. Eu já ouvi (Pindar) e (Milton) e precisamos de uma prestação de contas externa. Prestação interna não alcança, eu prefiro referir-me ao documento produzido pelo painel estratégico sobre a inovação multisetorial e a informação que eles fornecem aqui na mesa foi fornecido por outras pessoas ao longo do tempo, mas faz uma comparação muito interessante sobre a prestação de contas da (ICANN) em relação à prestação de contas corporativa ou de outros órgãos sem



fins lucrativos e também da (ICANN) e fala acerca de tipos de prestação de contas diretos, externos, de saída, de vozes e na proposta 13 do painel, aí na página 3 temos isso em (about) [00:33:13.08], e faz um bom trabalho mostrando que a (ICANN) não tem uma prestação de contas externa, e acho que essa é a resposta para todas as 3 respostas.

RAY PLZAK: (

Ray Plzak), do comitê de melhorias estruturais, respondo as 3 perguntas, a primeira, gostaria de observar e concordar completamente com o que o (Chuck) disse, deve haver algum tipo de mecanismo de prestação externo que deve ser definido e devemos poder definir mais claramente os mecanismos, quais são esses mecanismos e (Milton) mencionou isso quando utilizamos a palavra contrapesos.

Temos que nos assegurar de que nossos processos sejam visíveis, que contribuam para a transparência, mas o fato é que há esses contrapesos já incorporados e permitem que haja pontos de decisão para uma argumentação, para que seja também primeiro como é que precisamos evoluir e de fato precisamos evoluir até o ponto que nos tornemos, façamos um documento lateral multisetorial, isto é, não ir entre a (ICANN) e o governo ou a (ICANN) e as partes ou a (ICANN). É realmente de todas as partes, todas são as que assinam um documento e a (ICANN) é apenas 1 das partes desse documento.

Muito obrigado.

BRIAN CUTE:

Muito obrigado.



STEFANO TRUMPY: (Stefano Trumpy), (ISOC), (Itália), membro do (GAC). Eu quero fazer algumas considerações começando do terceiro ponto, porque a afirmação de compromissos foi um passo histórico em setembro de 2009 e depois foi declarado que a (ICANN) se tornaria, deveria prestar contas aos painéis de revisão de transparência e prestação de contas, que é o mais político em relação aos outros painéis.

E eu reconheço, como disse (Milton), que há um problema agora também em considerar a declaração da (NTIA), e essa ideia que eu proponho poderia preparar de maneira mais completa essa questão da prestação de contas.

Mas os sentidos da afirmação de compromissos foram assinados pela (ICANN) e pelo governo dos (Estados Unidos), então por que não alterar o texto? Porque a ideia é boa, e eu devo deixar fora as partes que são específicas para as relações com o governo e tentaremos verificar quantos governos gostariam de assinar uma afirmação de compromissos dentro do mesmo bloco que começou em 2009.

E esse poderia ser um passo preliminar para trabalhar novamente sobre tudo isso depois de termos concluído o contrato com a (IANA).

BRIAN CUTE: Muito obrigado.

DAVID CAKE: (David Cake), do setor não comercial. Quanto à questão da afirmação de compromissos, alguém aqui no painel disse que essa afirmação não



precisa ser apenas com governos, mas também com outras organizações para trazer amplitude a esse modelo. Essa afirmação também está em acordo com outras organizações, poderiam ser feitas mudanças e, de forma bem realista, como parte desse acordo.

Quantas equipes geralmente estão no processo de revisão da (AoC) e participam de 1 desses processos, são processos bons, produtivos, é uma maneira bem profunda de trabalhar, mas definitivamente parece haver uma desconexão quando devemos levar isto para a ação.

As equipes de revisão e os mecanismos de (AoC) são uma coisa, mas outra coisa é levar isso para o mundo real, outros mecanismos da (ICANN).

Nós temos a solicitação para reconsiderar esse mecanismo e eu me sinto contente por ouvir que no dia de domingo aconteceu uma coisa extraordinária, alguém solicitou uma reconsideração disto. E a primeira vez uma única flor não faz o verão, mas queremos ter outra metáfora que um cisne preto é uma coisa rara. Eu sou da (Austrália), onde todos os cisnes são pretos, então não faz sentido essa metáfora, e é uma mudança que nós pedimos para que seja reconsiderada, mas o efeito disso é que foi surpreendente, porque estamos esperando que essas revisões realmente fossem levadas à prática e depois cancelar outros mecanismos, a (ICANN) e também provavelmente esse mecanismo sempre vai faltar alguma coisa em relação com outro mecanismo externo.



BRIAN CUTE: Muito obrigado, muito interessante, que são 2 assuntos que surgem todo o tempo, inclusive 1 antes da reunião, que é a abertura da afirmação de compromissos para ser assinado por outras partes. E outra questão é a prestação de contas externas. É uma noção de obter mais assinaturas para a revisão do (AoC) e satisfazer essa prestação de contas. Se não for assim, como vocês propõem que pode ser criada essa prestação de contas externas?

DAVID CAKE: Estou falando em meu nome. Acho que precisamos de um mecanismo externo não para estratégias de longo prazo, mas precisamos por um tipo de prestação de contas externo de forma regular sobre certas decisões específicas.

MICHAEL ROTERT: (Michale Rotert), da (Associação Comercial da Alemanha), do grupo de (ISPPC). Eu vou responder essas 3 respostas. É que devemos realmente seguir a missão à risca.

BECKY BURR: (Beckuy Burr), das (Nações Unidas). Algumas coisas a falar sobre revisões externas e eu acho que essa palavra, externa, eu não gosto muito dela, eu não sei o que significa, mas eu descreveria isso como um mecanismo independente.

Então, se observamos que todos os regulamentadores devem tratar no mundo inteiro com as coisas que devem lidar no mundo inteiro, é isso que nós precisamos aqui.



Mas eu vou dizer uma coisa que vocês devem parar de fazer, porque não dá nenhuma garantia de que a (ICANN) esteja cumprindo com essa prestação de contas. Alguém refletiu positivamente ontem sobre a prestação de contas da (ICANN), eu li isso e o relatório estava baseada em 22 entrevistas com membros do pessoal, outros não, e membros do painel e também pessoal externo, organização de padrões internacional é o (Forestry Stewardship Council) [00:42:24.06] e o (World Fair Trade Organization) [00:42:26.23] e 2 deles são organizações autoregulamentares, a outra é voluntária, a (F) disse que utiliza especialistas para trabalhar, e isso tem muito a ver com a (ICANN).

Isso não podemos comparar os mesmos elementos servem como ferramentas de uma lição correta, mas para aqueles que estiverem observando isso eu entendo porque eu comecei aqui, mas por favor, vamos dedicar os recursos para outra coisa.

FIONA ASONGA:

Meu nome é (Fiona Asonga) e vou tentar responder às perguntas de maneira breve. Acho que para que (ICANN) possa mostrar à comunidade que está cumprindo com seus compromissos de responsabilidade e organização deve ser transparente e compartilhar com a comunidade o que planejam, o que fazem e tem que continuar incluindo a comunidade como fez no passado.

O que tem a ver com a responsabilidade global? É difícil para uma instituição ser responsável por pessoas que não entendem seu mandato e que nem sabem que existe. Acho que é difícil para a (ICANN), pensando que há um grande percentual de usuários de sociedade civil que não assiste às reuniões de (ICANN), que não sabe que existe uma



entidade desse tipo e que também não apreciam o papel e a função de (ICANN).

Acho que a pergunta número 2, para essa pergunta deveria a (ICANN) se concentrar na consciência da sua existência, em dar consciência, fazer consciência e poder assim ser responsável, porque não pode ser que haja essa quantidade sem saber que existe.

O número 3, acho que todas as partes interessadas devem assiná-lo, ou seja, através dos diferentes grupos há 1, mas diferentes grupos que estão dentro da (ICANN).

Acho que eles tinham que assinar uma afirmação de compromisso enquanto a missão e o mandato de (ICANN) continuem sendo os mesmos.

BRIAN CUTE:

Obrigado.

PIERRE BONIS:

(Javanis) [00:45:05.01], de (AFNIC). E de alguns registros de (cTLDs), queria fazer uma tentativa de responder as respostas são difíceis, porque estamos no meio de um paradoxo, estamos falando da responsabilidade de (ICANN) para o mundo, de certo modo, e continuamos sendo nós a comunidade de (ICANN).

Então vou assinalar que como estamos falando da responsabilidade da (ICANN) perante o mundo, devemos falar de outros participantes que não são apenas da comunidade de (ICANN).



Dentro da (ICANN) sim temos governo, registro, registradores, registratários, mas o debate que temos se dá e vai se dar em outros lugares, em outras organizações nos próximos meses, então não sei se o que nós estamos pedindo é tentar ajudar a (ICANN) a tomar uma posição nesse debate global ou se perguntar às diferentes comunidades que digam como veriam a (ICANN) como uma organização responsável.

E, para resumir, para mim, quando falamos a responsabilidade ou prestação de contas, estamos falando da geração de algo para quando a gente pode apelar uma decisão de (ICANN), e não dentro da (ICANN).

Então acho que se o problema, se esta coisa pode ser outra organização, outra entidade, um organismo novo, mas se a gente quer apelar uma decisão, então temos que estar certos de que não é dentro de (ICANN), mas fora de (ICANN). Obrigado.

BRIAN CUTE: Obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Boa tarde. Meu nome é (Bertrand De La Chapelle), do projeto de jurisdição de internet. Acho que estamos colocando 2 coisas dentro do mesmo título. (Becky) fez alusão a isso.

O primeiro é que a responsabilidade que se lhe dá a (ICANN) quem tem a possibilidade de assumir a responsabilidade fora da (ICANN) se a organização estivesse andando mal, isso tem a ver com o memorando de entendimento, mas também temos a afirmação do compromisso que de certa maneira foi transferida ao painel de revisão (ATRT), porque



chegamos a um nível de reconhecimento, mas agora o tema da responsabilidade, como continuamos crescendo dentro desse mecanismo de transparência, de inclusão que é diferente de ter o foco central, que é o que está me dizendo.

Acredito que não, (Becky), que não tem a ver com o externo, mas com mecanismo independente e os mecanismos de remediação.

Eu acho que está bem claro, tomando o que disse (Becky), a parte jurídica que o sistema deixa realmente está faltando o processo de reconsideração que tem a ver com o conselho colocar carga de mais ao conselho sobre temas que são difíceis de gerencia e teria que fazer um órgão independente. Então eu qualificaria como exterior, ou seja, parte do sistema mais independente. O único sistema que temos independente são os painéis de revisão independentes, e eu acho que é grande demais em termos de processo, precisamos principalmente com os novos (gTLDs) a capacidade de ter revisões independentes das decisões dos painéis.

BRIAN CUTE:

Obrigado.

CHRIS DISSPAIN:

(Chris Disspain). Quero fazer uma referência à pergunta com relação à evolução. Parte do trabalho já foi feita no mundo dos (ccTLDs) em uma tentativa de se ver como se relacionam estes com a (ICANN). Temos o que chamamos de marcos de responsabilidade. Eles são assinados pelos (ccTLDs), pelos governos e em alguns casos por alguns que não são governo, por (ICANN) e outros que não são governos. Esse seria um



ponto de partida como precedente em lugar de tentar aperfeiçoar a afirmação de compromisso, porque tudo tem a ver com a responsabilidade, então é um quadro, um marco de responsabilidade.

E quero voltar ao que disse (Fiona), que todos deveriam conhecer a (ICANN). Eu sei que não vai se incomodar que eu diga que ela disse, "eu aprendi ou soube da (ICANN) quando estava estudando". E seria realmente muito bom como objetivo no longo prazo que todo mundo pudesse aprender da (ICANN) já na escola.

IZUMI OKUTANI:

Sou (Izumi Okutani), falo no título pessoal e quero expressar uma coisa que já foi dita em outras intervenções, então serei breve.

Se tiver algum tipo de esquema, algum grupo de pessoas que reveem as possibilidades é importante, mas é importante que exista um equilíbrio, que não exista 1 único grupo, por exemplo, os usuários são governos ou 1 único país, mas é importante que a composição desses grupos represente diferentes grupos de pessoas e que esses grupos de pessoas que façam a revisão realmente sejam muito representativos.

BRIAN CUTE:

Obrigado.

STEVE DeIBIANCO:

(Steve DelBianco), (NetChoice). Em 2010 vários meses depois de ter assinado a afirmação de compromisso durante a reunião de (Bruxelas) na (ICANN) eu estive no parlamento europeu e havia vários parlamentares que falavam da afirmação do compromisso. Eu defendia,



então eu peguei uma caneta e convidei os membros a comprometer o seu apoio à (ICANN) e essa afirmação de compromisso e o presidente nessa altura, seu predecessor disse, "não, guarde a sua caneta, (Steve), porque este é um documento temporário, a firmação de compromisso e daqui a pouco vamos desfazer esse compromisso".

Eu não quero sugerir que esse seja seu reflexo, mas isso gerou essa noção de que a firmação de compromisso era uma coisa que tinha ficado em (ICANN), quando na realidade teria que ter deixado, porque não pode seguir as recomendações das revisões e também poderia ter colocado em risco o contrato com (IANA).

Parece existir um vínculo explícito, mas também há um outro implícito. Em 2012 o departamento de comércio cancelou o contrato da (IANA), queria se certificar de que realidades se seguissem os compromissos do ponto de vista do procedimento da (ICANN).

Então na transição da (IANA) que discutimos hoje de manhã se retira essa vantagem de manter essa firmação de compromissos, e eu, com relação à função da (IANA), eu mencionei hoje a possibilidade de utilizar caso de uso para ver se são processos que permitam ver se estamos seguindo ou não a afirmação de compromisso.

BRIAN CUTE:

Convido a que façam mais comentários sobre a possibilidade de ter mais signatários na afirmação do compromisso. Quem assina? Como é gerenciado esse processo? Já temos 50% dos signatários que estão dispostos a assinar e outros que não. Se pensam que existe um



mecanismo viável para poder conseguir mais assinaturas gostaríamos de conhecer essas opiniões mais concretas. Muito obrigado.

AVRI DORIA:

(Avri Doria), membro de (NCG), mas não estou falando em nome desse grupo. Eu participei na (ATRT2) e me impressionou muito o mecanismo realmente. Acho que o mecanismo necessário de face ao futuro, mas acho que ainda há muito para fazer. Por exemplo, vimos que muito poucos membros da comunidade participaram nos comentários, nas leituras, nos acompanhamentos e esse foi um problema.

Eu tenho menos problema com esse tema da responsabilidade interna ou externa, porque isso me leva a esse debate da comunidade da (ICANN) em contraposição com a (ICANN) corporativa. Acho que aqui estão incorporando muito da responsabilidade externa, acho que o mecanismo ascendente de supervisão que precisamos nessa transição, se vocês olham no relatório da (ATRT) vão ver que existe muito conteúdo que faz referência como temos que melhorar os nossos mecanismos de apelação, que chamamos reconsideração. Para considerar a noção de que existe uma apelação vinculante externa que não tem supervisão ativa, ou seja, dizendo o que é que deveria fazer, mas se vê mais como um processo de exceções.

Estou de acordo que precisamos de mais signatários para a firmação de compromisso, mas assim que conseguirem poderão avançar, fazer avançar o mecanismo e vão requerer mais na medida em que formos avançando, mas não ter milhares de signatários, não significa que não se possa continuar.



Tenho um outro tema, mas em 1 segundo não vou poder explicar, mas eu digo que esse é um tema, um elemento essencial que devemos conservar.

BRIAN CUTE: Obrigado, (Avri).

MARILYN CADE: Fiz alguns comentários na reunião aqui ao lado mais cedo que vou tentar expressar aqui também.

Quero dizer que na realidade pratiquei tentar utilizar 2 dos mecanismos de responsabilidade que tem a (ICANN), 1 chamado de (ombudsman) [00:56:29.02] e outro, reconsideração.

E não estou sugerindo que realmente me tenha visto prejudicada com o resultado dessas experiências, mas acho que devemos ser muito sinceros, porque vemos que não temos mecanismos de reconsideração independentes nem o que pensamos que possa ser visto como muitos outros um processo de um defensor do povo, (ombudsman) [00:57:00.27] externo.

E acho que temos que pensar que tipo de separação é necessária, se é só funcional ou também estrutural e se é independente. Como conseguimos independência se os mecanismos são todos internos?

Mas quero fazer um comentário com relação à incapacidade da comunidade de utilizar de maneira eficaz até o mecanismo vigente hoje. A comunidade não está suficiente informada para compreender realmente como utilizá-los, esse é um problema. Na medida em que

avançarmos, devemos nos preocupar com alguma coisa. A cada vez que fizemos uma mudança, uma modificação, também devemos fazer a conscientização de como são utilizados os mecanismos.

Eu acho também que deveria dizer, agora que estou pensando, que me preocupa essa ideia de uma rede de acordos assinados sem que exista uma reflexão exaustiva, e o comentário que faço é que para muitos governos, para poder receber aprovação para assinar um acordo precisariam passar pelo parlamento, e isso pode congelar a decisão durante muito tempo, mais tempo do que a gente pensou originariamente, então acho que devemos pensar nesses acordos e ver se neles temos o que precisamos obter essa assinatura desses acordos é a melhor direção.

BRIAN CUTE:

Obrigado.

SEBASTIEN BACHOLLET:

Sou (Sebastien Bachollet), membro do conselho. Eu queria dizer que temos uma quantidade de veículos, de ferramentas com o departamento de comércio que foi o memorando, afirmação de compromissos e a (AoC) e temos que mudar de nome ou de veículo.

Não podemos continuar dizendo que queremos uma (AoC) que seja assinada por outros. Esse tempo acabou, temos que passar outra coisa.

Acho que temos que passar para outra coisa para conseguir alguma coisa melhor que seja global, que sejam compromissos mútuos e que



permitam realmente à comunidade participar como múltiplas partes interessadas, (multisteakholders) [00:59:37.19].

Quanto à pergunta das revisões internas, muito trabalho a realizar, porque muitas vezes no tema de que os que decidem fazem eles próprios o exame e é necessário encontrar uma fome de sair desse círculo que não é virtuoso nesse caso.

JOHN CURRAN:

Não vou fazer referências a essas perguntas que tratam a afirmação de compromisso. Se (ARIN) tivesse comentários teríamos apresentado nas últimas rodadas de (ATRT). Não estou qualificado para falar em nome de (ARIN).

Mas pensando na pergunta sobre a vinculação não do mundo em que nós estamos agora, mas do que estaremos depois do contrato e da fusão da (IANA), da função da (IANA) e o tema de mudar a responsabilidade da custódia.

Se pensarmos na responsabilidade da (ICANN) rotineira, de todos os dias, inclusive a revisão periódica de (ICANN), dos seus compromissos, essa é uma situação que poderia apresentar um problema para o desempenho de (ARIN) na sua missão e realmente essa seria uma falha muito grande que poderia produzir um grande problema em todo o ecossistema.

Se falarmos na supervisão do departamento de comércio dos (Estados Unidos), isto nos reassegura que não existe uma falha no (ICANN) que não possa ser abordada, isso me faz sentir bem.



Não estamos falando necessariamente de ter mecanismos novos, mas que a explicação desses casos de uso, como disse (Steve), no caso de uma falha crômica na organização daqui a várias décadas.

Se houvesse um mecanismo vinculante interno ou externo em vigor ou se precisamos ter alguma coisa assim para acreditar que essa organização pode trabalhar com uma rede de segurança. Obrigado.

PAUL WILSON:

(Paul Wilson), de (APNIC). A responsabilidade, eu procurei no dicionário, está altamente vinculada com o fato de que alguém tem que prestar contas ou pode considerável responsável. Essa é uma abordagem bastante simples, mas uma pessoa responde por alguma coisa perante alguém, ou seja, a pessoa pode prestar contas por qualquer coisa perante determinado público. Assim podemos prestar contas e ser responsáveis significa não só informar, mas também satisfazer às expectativas e fazer algum tipo de conserto, caso não se cumpram essas expectativas.

No caso dos (RIR), a responsabilidade está muito bem definida, a estrutura que temos com as políticas que provém de fora da (ICANN) e que chegam à (ICANN) através da (ASO) e também existe o que se ratifica em nível do conselho, que chegam para serem implementadas. E também a (ICANN) responde perante os registros regionais da internet de forma direta, responde perante nós e nós percebemos muito facilmente quando não prestar contas ou se a (ICANN) não implementa as políticas como deveria, poderíamos tomar algumas medida, saber se existem acordos com a (ICANN) ou marcar que devem existir acordos da



(ICANN) com para tomar medidas necessárias para ficar com a certeza de que a (ICANN) cumpra a sua parte, que se faça o que se espera dela.

BRIAN CUTE: Isso aconteceu?

PAUL WILSON: Não, não aconteceu. Eu acho que estamos em uma situação de luxo onde conseguimos separar os processos de política do que a estrutura da (ICANN), e isso acontece em outros lugares.

Talvez não seja tão fácil de manejar essa situação em outros lugares, mas quero acabar o meu comentário dizendo que temos mecanismos claros e temos medo de que? Aqueles mecanismos de responsabilidade? O mecanismo de reparação é que não funciona. Eu acho que temos que ter certeza que essas situações sejam totalmente transparentes e demonstráveis e que possamos que alguém preste conta de alguma forma pública para gerar a suficiente pressão e vergonha, digamos, da (ICANN), caso isso aconteça.

Como falou (John Curran), em uma situação de desastre eu suponho que temos que pensar nesse tipo de resultados.

Mas neste sentido, neste caso estamos falando em uma falha séria da (ICANN). E nós precisamos nos assegurar de que a comunidade tenha os mecanismos de último recurso o plano de emergência aos quais possamos recorrer. Para assegurar que a nossa comunidade receba o que precisa. A partir dessa alteração.



BRIAN CUTE: O conceito é compreendido, mas aqui estamos falando de um conceito para casos de falha ou de reserva de emergência.

Isso é diferente, estamos falando de mecanismos de revisão independente que possa assegurar que possa se tomar uma decisão firme, uma decisão qualitativa que apareça aqui, como se relaciona isso com a evolução da afirmação de compromisso?

PAUL WILSON: Eu me pergunto se poderíamos nos beneficiar tomando esse tipo de abordagem, porque há muitos mecanismos e supomos que há muitos mecanismos para fazer alguma coisa e talvez não existam todos esses mecanismos ou seja difícil de implementar. Obrigado.

JONATHAN ZUCK: (Jonathan Zuck), da (Associação de Competitive Technology). Eu acho que algumas dessas coisas já foram mencionadas antes, mas eu quero dizer que tem a ver com mecanismos de responsabilidade, e faz parte do problema que é muito importante também, estou de acordo com você, (Brian), que é muito diferente dizer se é uma falha catastrófica, isso é diferente, a responsabilidade aí é diferente do que nas operações diárias, porque podemos falar de milhares de recortes em algumas coisas, enquanto na outra parte estamos falando em falhas menores.

Então, eu acho que temos que fazer, perante a comunidade, assumir alguns compromissos. A (ICANN) tem que responder ou entender que alguns desses compromissos têm que ser definidos de tal forma que eu possa saber se foram cumpridos ou não, porque esses compromissos de responsabilidade que eu faço de fato são medidas de sucesso para que



depois, de forma objetiva, possa ver se foram conseguidos ou não e eu ter uma melhor oportunidade então de gerar um sistema de responsabilidade que se tenha base no cumprimento das expectativas.

Então talvez utilizei várias vezes a palavra métrica em outras reuniões, mas uma forma de medir o sucesso e assumir compromissos que envolvam riscos. Então quando o compromisso da organização quer dizer que vamos contratar 4 funcionários durante o ano, no final do ano vamos dizer, "contratamos 4 empregados".

Esse é um compromisso de alto risco, mas se o compromisso responder a todos os comentários dentro de determinados períodos de tempo que nesse período de comentários vá além desse tempo do qual foram tomadas essas decisões com base nesses comentários, esses são compromissos que podem ser medidos. Então se eu assumo compromissos mensuráveis, vai ser óbvio ou vai ficar em evidência se eu cumpro ou não.

BRIAN CUTE:

Obrigado.

HAGEN HULTZSCH:

(Hagen Hultzsich). Há 2 ou 3 reuniões se deu ênfase e falou o senhor (Fadi) do que tinha a ver com a (ICANN) e as unidades constitutivas relacionadas.

Eu acho que a minha resposta as 3 perguntas apresentadas é que a responsabilidade e afirmação de compromissos e os processos



vinculados tem que ser ou fazer parte de chegar a esse enfoque de excelência comercial.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Eu peço desculpas por voltar ao microfone, mas eu acho que há diferentes comentários e eu estou percebendo e fico surpreso pelo seguinte, nós estivemos falando da responsabilidade da (ICANN) durante bastante tempo.

Parece que esquecemos completamente de 1 dos componentes da responsabilidade, que é o que todos usamos nos governos, nas nações. Quando falamos desta prestação de contas, falamos das eleições, essa medição da responsabilidade, mas parece que estamos esquecendo que nós escolhemos os membros do (board) [01:09:49.08], do conselho.

Então, essa é uma forma de medir responsabilidade e assim funciona, as pessoas não são reeleitas se as coisas não funcionam bem. Aí as pessoas podem medir, e quando falamos de medição eu acho que é fantástico para o conselho, porque há uma revisão de 360 graus que devolve à comunidade.

Se tivéssemos isso para a maioria dos políticos na maioria dos países, eu acho que as pessoas gostariam.

BRIAN CUTE: Obrigado.



XIAODONG LEE: Quero fazer outro comentário. A respeito da primeira pergunta, vou tentar dar uma resposta rápida.

Se nós estamos falando da responsabilidade, deveríamos conhecer exatamente quais são as responsabilidades que definem os estatutos da (ICANN).

Então eu acho que não muitos de nós lemos os estatutos exatamente para saber o que deve fazer a (ICANN). Se comparamos isso ao que fez a (ICANN) e as missões definidas pelos estatutos, viremos a conhecer qual a diferença entre uma e outra.

A segunda pergunta, eu acho que podemos falar de uma responsabilidade global. Se falamos do (AoC), da afirmação de compromissos eu preferiria debater este (AoC) e eu gostaria que no futuro a (ICANN) pudesse enviar estas afirmações de compromissos à comunidade global de partes interessadas para ver que há alguns que assinam e que são membros chave, especialmente os que são membros dos assessoramentos da ação de apoio nos comitês de assessores.

BRIAN CUTE: Obrigado.

JORDAN CARTER: (Jordan Carter), de (NZ.).

Hoje de manhã se falou da transição da (IANA) e quero assinalar que a responsabilidade para a (ICANN) é muito importante quando falamos no novo cenário, mas não tem nada a ver com a transição da (IANA).



Eu quero marcar uma diferença entre o que é responsabilidade da (ICANN) assumindo suas funções e o que pode ser a custódia que também se falou como parte da transição para dizer que a responsabilidade não substitui a custódia, são 2 coisas diferentes.

BRIAN CUTE: Obrigado.

MATT ASHTIANI: Eu sou (Matt Ashtiani), temos um comentário de um participante remoto e diz.

(Wolfgang Kleinwachter) diz, "a responsabilidade da (ICANN) é um processo evolutivo que a revisão da formação de compromisso é um mecanismo de supervisão descentralizado e multisetorial, como já falou (Avri), e que pode ser ou continua sendo (statu nascendi) [01:13:13.18] na sua primeira etapa de prova e que pode ser visto como um primeiro passo dentro de um território sem carta orgânica com mecanismo de supervisão inovadora.

Se a (ICANN) não pode se comparar com um governo tradicional, organização não governamental ou empresa, não se pode dizer que esse mecanismo funciona para a (ICANN), tem que ser criativo e essas criatividade tem que vir da comunidade da (ICANN) em forma ascendente.

As coisas que têm que ser acrescentadas são mais independência, como já falou (Becky), mais composições de equilíbrios dos membros entre o que pode ser maior legitimação entre a parte externa, que são de não-



(ICANN) e a comunidade de governança da internet e mais bilateral, multilateral de (AoC) dentro dos governos e dentro das partes interessadas não governamentais.

BRIAN CUTE:

Obrigado.

Não temos mais ninguém que queira fazer uso da palavra. Então esta era uma sessão para escutar, então muito obrigado.

Não sei se antes de encerrar (Steve Crocker) tem alguma coisa para falar?

STEVE CROCKER:

Sim.

Em nome da audiência da comunidade, o que vai acontecer com essas contribuições?

Sim, é uma pergunta para você, (Brian).

BRIAN CUTE:

Bom, há um debate de fazer 2 processos e aqui vem a pessoa.

STEVE CROCKER:

(Theresa), por favor, nos resgate.

THERESA SWINEHART:

Eu estou entre vocês e a gala.



Eu acho que esse debate foi muito interessante, que captamos muitos pontos interessantes. (Brian) também marcou vários temas que estão sendo debatidos.

A sugestão é que temos que resumir o debate que tivemos hoje e ver depois, no diálogo, para onde podemos levar essas coisas e analisar vários elementos, ver o que a comunidade pensa, mas é importante captar tudo isso.

Continuaremos dialogando essa semana para ver depois quando podemos ter novamente uma conversa desse tipo.

BRIAN CUTE:

E também, antes de dizer adeus, eu digo que estou esperando o relatório do conselho do relatório apresentado pelo (ATRT2).

Há muita coisa e a comunidade tem muitas ideias, mas temos que ver o que pode oferecer o conselho durante essa semana e também em junho, passados os 6 meses.

Obrigado pela participação de todos.

>>

Obrigado a todos. Tenham a certeza de contar com os convites de gala que vai ser uma grande festa e todos vão apresentar.

Depois da gala, nos encontramos amanhã cedo aqui de manhã.

